



sumário executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques (*)

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1º T/13	4º T/12	1º T/12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544
Lucro Líquido	3.472	3.492	3.426
Produto Bancário ⁽¹⁾	18.817	19.932	19.518
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.526	12.608	13.217
Ações (R\$)			
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,78	0,78	0,78
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,77	0,77	0,76
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.523.116	4.518.380	4.520.103
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	35,68	33,33	35,00
Valor Patrimonial por Ação	16,45	16,43	16,04
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	587	2.559	657
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,13	0,57	0,15
Market Capitalization ⁽⁵⁾	161.385	150.598	158.204
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	80.139	73.696	86.825
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	19,1%	19,3%	20,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	18,9%	18,4%	19,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,4%	1,6%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,4%	1,6%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,7%	16,7%	16,1%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁸⁾	11,6%	12,3%	13,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	9,1%	9,8%	11,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,0%	6,9%	7,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	5,9%	6,0%	6,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,5%	4,8%	5,1%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	161%	158%	148%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	48,0%	46,6%	44,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	72,8%	73,4%	73,9%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Ativos Totais	1.028.707	1.014.425	896.842
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	434.239	426.595	400.519
Operações de Crédito (A)	371.348	366.285	347.369
Fianças, Avais e Garantias	62.891	60.310	53.150
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	482.856	495.853	457.699
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,9%	73,9%	75,9%
Patrimônio Líquido	74.416	74.220	72.484
Outros Dados Relevantes			
Ativos sob Administração	581.918	561.958	524.894
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.355	96.977	102.694
Colaboradores Brasil (indivíduos)	89.615	90.323	96.294
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.740	6.654	6.400
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.823	32.943	32.943
Número de Agências (unidades)	4.075	4.083	4.056
Número de PABs (unidades)	882	900	893
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.866	27.960	27.994

(*) Reclificamos os resultados dos trimestres anteriores para efeito de comparabilidade.

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	1º T/13	4º T/12	1º T/12
Risco País (EMBI)	191	146	176
CDI – Taxa do Período (%)	1,6%	1,7%	2,5%
Dólar – Cotação em R\$	2,0138	2,0435	1,8221
Dólar – Variação do Período (%)	-1,5%	0,6%	-2,9%
Euro – Cotação em R\$	2,5853	2,6954	2,4300
Euro – Variação do Período (%)	-4,1%	3,2%	-0,2%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,8%	0,7%	0,6%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o cálculo do retorno recorrente do 3ºT/12 em diante, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 24; (10) Conforme detalhado na página 32; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.512 milhões no primeiro trimestre de 2013. Esse montante resulta da eliminação dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, do Lucro Líquido de R\$ 3.472 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	1ºT/13	4º T/12	1ºT/12
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544
Eventos não Recorrentes	(40)	(10)	(118)
Planos Econômicos (a)	(40)	(194)	(63)
Realização de Ativos (b)	-	836	-
Majoração da Alíquota da CS (c)	-	351	-
Provisão para Contingências (d)	-	(547)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	-	(229)	-
Ajuste a Valor de Mercado (BPI) (e)	-	-	(55)
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (f)	-	(185)	-
Outros	-	(43)	-
Lucro Líquido	3.472	3.492	3.426

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes do primeiro trimestre de 2013 e dos períodos de comparação de 2012

(a) Provisão para Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Realização de Ativos: O valor do quarto trimestre de 2012 é composto, principalmente, pela alienação da totalidade de nossa participação da Serasa para a Experian, conforme anunciado ao mercado em 23/10/2012.

(c) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Ao final do quarto trimestre de 2012, foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de CSLL de períodos anteriores à elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir de 2013, a despesa com Contribuição Social passou a ter o efeito da majoração da alíquota.

(d) Provisões para contingências decorrentes de riscos diversos e créditos de liquidação duvidosa: Foram realizados aprimoramentos de critérios, que determinaram a constituição dessas provisões.

(e) Redução ao Valor Recuperável - BPI: Efeito do ajuste a valor de mercado registrado no primeiro trimestre de 2012, anterior à alienação do investimento de 18,87% do Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa.

(f) Programa de Recompensa - Cartões de Crédito: Reformulação do benefício.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais

A partir deste trimestre, promovemos algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados neste relatório, no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Adicionalmente, alteramos a forma de consolidação da nossa participação na empresa Redecard em 2012, que anteriormente

era demonstrada pela consolidação integral (100%), e passou a ser demonstrada de acordo com a proporção de ações sob controle do Itaú Unibanco em cada período a fim de caracterizar a evolução de nossa estratégia de negócios em cartão de crédito. Com o mesmo propósito, também foram feitos ajustes nas principais linhas da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. No primeiro trimestre de 2013, foram realizadas alterações nos critérios de consolidação de algumas empresas do conglomerado. As principais empresas que tiveram mudanças em sua consolidação foram a Financeira Itaú CBD S.A. (FIC), a Luizacred S.A. (Luizacred) e o Banco Investcred Unibanco S.A. (Investcred), que eram consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser consolidadas integralmente.

Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Através destas reclassificações, buscamos alinhar a forma de apresentação dos nossos resultados e assim permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do nosso desempenho. Além disso, continuamos a ajustar os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciação de 1,5% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 4,1% em relação ao Euro no primeiro trimestre de 2013, ante depreciações de 0,6% e de 3,2%, respectivamente, no trimestre anterior.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais - Ano de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Publicado	Reclassificações			
		Redecard	Seguros	Demais	
Produto Bancário	79.550	(1.404)	81	247	78.474
Margem Financeira Gerencial	52.012	(229)	(904)	1.278	52.157
Margem Financeira com Clientes	48.211	(229)	(904)	1.270	48.347
Margem Financeira com o Mercado	3.801	-	-	9	3.810
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	20.622	(1.197)	(940)	(346)	18.139
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	6.066	-	1.926	187	8.179
Outras Receitas Operacionais	278	18	-	(297)	-
Resultado de Participações em Coligadas	488	-	-	(488)	-
Resultado não Operacional	84	3	-	(88)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(21.016)	-	-	(490)	(21.506)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.644)	-	-	(566)	(24.210)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.663	-	-	76	4.739
Despesas com Sinistros	(2.035)	-	-	-	(2.035)
Outras Despesas Operacionais	(38.439)	622	(81)	91	(37.807)
Despesas não Decorrentes de Juros	(33.169)	535	(81)	169	(32.546)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(4.230)	87	-	(78)	(4.221)
Despesas de Comercialização de Seguros	(1.040)	-	-	-	(1.040)
Resultado antes da Tributação e Participações	20.095	(782)	-	(152)	19.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.340)	268	-	16	(5.056)
Participações no Lucro	(159)	-	-	159	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(554)	514	-	(23)	(63)
Lucro Líquido	14.043	-	-	-	14.043

Ajustamos as demonstrações de resultados gerenciais referentes a todos os trimestres de 2011 e de 2012. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado.

Redecard: conforme mencionado, alteramos a forma de consolidação da nossa participação na empresa Redecard em 2012, de acordo com a proporção de ações sob controle do Itaú Unibanco em cada período.

Seguros: concentramos as receitas e despesas do negócio de seguros no resultado de seguros, previdência e capitalização. As principais reclassificações referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização e as receitas de administração de recursos de previdência.

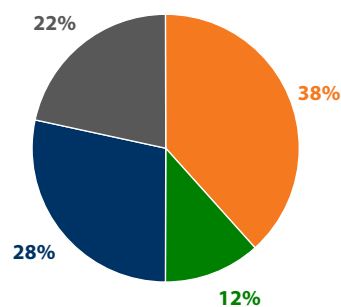
Demais reclassificações: reclassificamos o resultado de participações em coligadas, as outras receitas operacionais, o resultado não operacional, a participação no lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de nosso desempenho. Dessa forma, por exemplo, os resultados de equivalência patrimonial de nossos investimentos no banco CSF S.A. ("Banco Carrefour") e na Porto Seguro foram reclassificados para a linha de margem financeira e resultado de operações de seguros, respectivamente.

Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, passamos a consolidar 100% dos resultados de nossas parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e reclassificamos as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em despesas não decorrentes de juros, para despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa).

Nova Segmentação dos Negócios

A partir deste trimestre, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que esteja mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, sendo agora apresentados os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no antigo segmento Banco Comercial, passam a ser reportados no Banco de Atacado, sendo essa a principal alteração desta apresentação.

Participação dos Segmentos no Lucro Líquido Recorrente no Primeiro Trimestre de 2013



■ Banco Comercial Varejo ■ Crédito ao Consumidor Varejo ■ Atacado ■ Atividade com Mercado + Corporação

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	
Produto Bancário	19.118	32	(118)	(216)	18.817
Margem Financeira Gerencial	11.722	32	(118)	(111)	11.526
Margem Financeira com Clientes	11.007	32	-	(111)	10.929
Margem Financeira com o Mercado	715	-	(118)	-	597
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.580	-	-	(459)	5.122
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.681	-	-	488	2.169
Outras Receitas Operacionais	55	-	-	(55)	-
Resultado de Participações em Coligadas	68	-	-	(68)	-
Resultado não Operacional	11	-	-	(11)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.426)	-	-	6	(4.420)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.945)	-	-	6	(4.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	-	-	-	1.086
Despesas com Sinistros	(567)	-	-	-	(567)
Outras Despesas Operacionais	(9.756)	34	15	140	(9.568)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.453)	34	-	140	(8.280)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.056)	-	15	-	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	-	-	-	(247)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.936	66	(103)	(71)	4.828
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.381)	(26)	103	9	(1.295)
Participações no Lucro	(61)	-	-	61	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	-	-	-	(21)
Lucro Líquido	3.472	40	-	-	3.512

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	
Produto Bancário	20.749	(1.085)	191	77	19.932
Margem Financeira Gerencial	12.151	74	191	191	12.608
Margem Financeira com Clientes	11.475	74	-	184	11.732
Margem Financeira com o Mercado	677	-	191	8	875
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.198	309	-	(358)	5.149
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	-	-	534	2.176
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	(85)	-
Resultado de Participações em Coligadas	145	-	-	(145)	-
Resultado não Operacional	1.527	(1.468)	-	(60)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.376)	381	-	(32)	(5.027)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.066)	381	-	(56)	(5.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	-	-	24	1.210
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	-	(496)
Outras Despesas Operacionais	(11.141)	1.310	(19)	(48)	(9.898)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.766)	1.310	-	(34)	(8.491)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	(19)	(14)	(1.130)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.232	606	172	(3)	5.008
Imposto de Renda e Contribuição Social	(693)	(596)	(172)	2	(1.459)
Participações no Lucro	(36)	-	-	36	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	-	-	(36)	(47)
Lucro Líquido	3.492	10	-	-	3.502

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 - 4º T/12		1º T/13 - 1º T/12	
Produto Bancário	18.817	19.932	19.518	(1.116)	-5,6%	(701)	-3,6%
Margem Financeira Gerencial	11.526	12.608	13.217	(1.081)	-8,6%	(1.691)	-12,8%
Margem Financeira com Clientes	10.929	11.732	12.259	(803)	-6,8%	(1.330)	-10,8%
Margem Financeira com o Mercado	597	875	958	(278)	-31,8%	(361)	-37,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.122	5.149	4.311	(27)	-0,5%	811	18,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.169	2.176	1.989	(7)	-0,3%	179	9,0%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.420)	(5.027)	(5.463)	606	-12,1%	1.043	-19,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.939)	(5.741)	(6.210)	801	-14,0%	1.271	-20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	1.210	1.212	(124)	-10,3%	(126)	-10,4%
Despesas com Sinistros	(567)	(496)	(465)	(71)	14,3%	(102)	22,0%
Margem Operacional	14.396	14.906	14.055	(509)	-3,4%	341	2,4%
Outras Despesas Operacionais	(9.568)	(9.898)	(9.228)	330	-3,3%	(340)	3,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.280)	(8.491)	(7.956)	211	-2,5%	(324)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(1.130)	(1.026)	89	-7,8%	(15)	1,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	(278)	(246)	30	-10,9%	(1)	0,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.828	5.008	4.827	(180)	-3,6%	1	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.295)	(1.459)	(1.302)	164	-11,2%	7	-0,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	(47)	19	26	-56,0%	(39)	-210,6%
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544	10	0,3%	(32)	-0,9%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

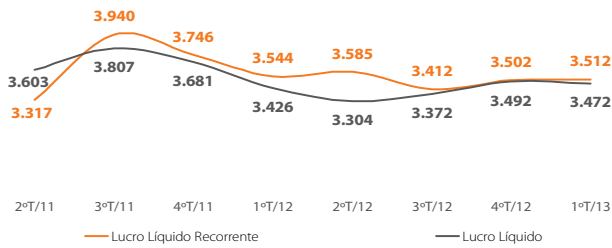
Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 - 4º T/12		1º T/13 - 1º T/12	
Margem Financeira Gerencial	11.526	12.608	13.217	(1.081)	-8,6%	(1.691)	-12,8%
Margem Financeira com Clientes	10.929	11.732	12.259	(803)	-6,8%	(1.330)	-10,8%
Margem Financeira com o Mercado	597	875	958	(278)	-31,8%	(361)	-37,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.854)	(4.531)	(4.998)	677	-14,9%	1.145	-22,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.939)	(5.741)	(6.210)	801	-14,0%	1.271	-20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	1.210	1.212	(124)	-10,3%	(126)	-10,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.673	8.077	8.219	(404)	-5,0%	(546)	-6,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.845)	(3.069)	(3.392)	224	-7,3%	548	-16,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.122	5.149	4.311	(27)	-0,5%	811	18,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.354	1.402	1.279	(48)	-3,4%	76	5,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.280)	(8.491)	(7.956)	211	-2,5%	(324)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(1.130)	(1.026)	89	-7,8%	(15)	1,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.828	5.008	4.827	(180)	-3,6%	1	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.295)	(1.459)	(1.302)	164	-11,2%	7	-0,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	(47)	19	26	-56,0%	(39)	-210,6%
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544	10	0,3%	(32)	-0,9%

Lucro Líquido

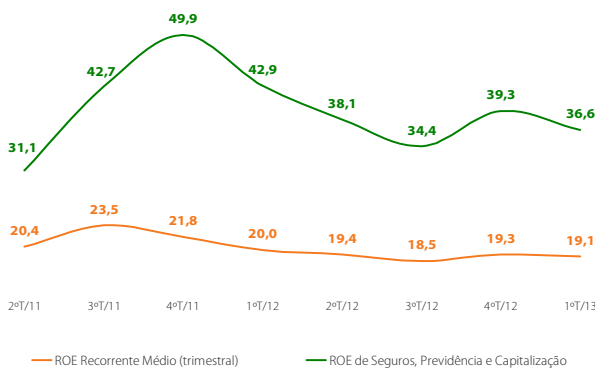
R\$ milhões



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.512 milhões no primeiro trimestre de 2013, com leve crescimento em relação ao trimestre anterior, destacando-se a melhoria de 14,0% nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação ao trimestre anterior. A redução de 12,1% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e a queda de 2,5% de nossas despesas não decorrentes de juros compensaram a redução observada em nossa margem financeira gerencial com clientes e com o mercado. Nosso resultado de seguros e nossas clientes de prestação de serviços mantiveram-se praticamente constantes em relação ao quarto trimestre de 2012, apesar da sazonalidade mais forte típica do último trimestre do ano.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%

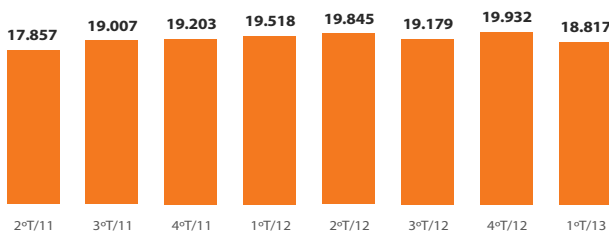


O retorno recorrente anualizado alcançou 19,1% no primeiro trimestre de 2013, mesmo indicador do acumulado dos últimos 12 meses. Nosso patrimônio líquido em 31 de março de 2013 atingiu R\$ 74,4 bilhões, com crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 36,6% no primeiro trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital econômico alocado dessa operação.

Produto Bancário

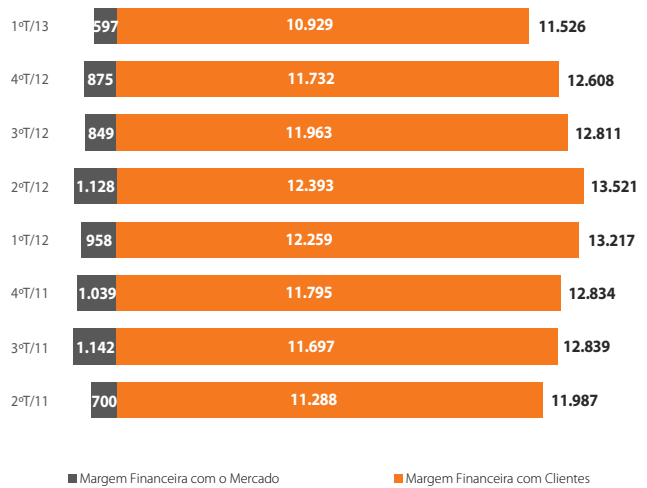
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 18.817 milhões, apresentando uma redução de 5,6% em relação ao trimestre anterior e de 3,6% em relação ao ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



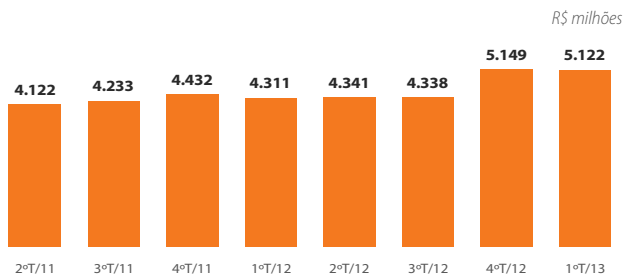
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.526 milhões no primeiro trimestre de 2013, com redução de R\$ 1.081 milhões em relação ao quarto trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 10.929 milhões, com diminuição de R\$ 803 milhões explicada, principalmente pelo menor número de dias corridos do período (que reduziu a margem em R\$ 255 milhões). A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 597 milhões, representando uma diminuição de R\$ 278 milhões sobre o trimestre anterior, parcialmente justificada pelo resultado de R\$ 36 milhões auferido no quarto trimestre de 2012 com a venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2012, observamos uma redução de R\$ 1.691 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se, basicamente, à queda da Selic que incide sobre a parcela de operações sensíveis à variação de taxas de juros (com redução de R\$ 507 milhões), à operação de compra das ações de minoritários da Redecard ocorrida no quarto trimestre de 2012 que reduziu a nossa posição de caixa (com efeito de R\$ 289 milhões), e às mudanças implementadas pelo banco em seu mix de crédito (com impacto de R\$ 365 milhões), além da queda de R\$ 361 milhões na margem financeira com o mercado.

Nossa margem financeira de crédito líquida das despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa, apresentou estabilidade em relação aos últimos períodos, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito.

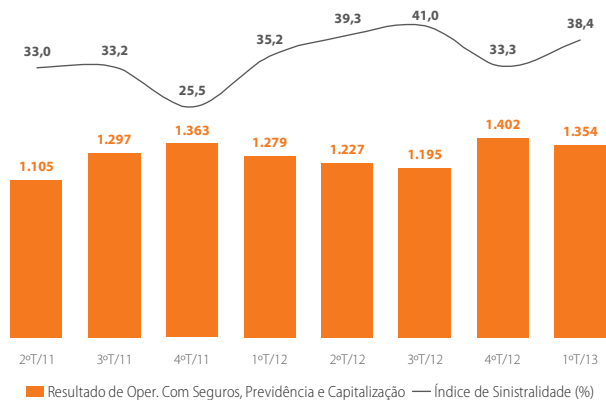


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



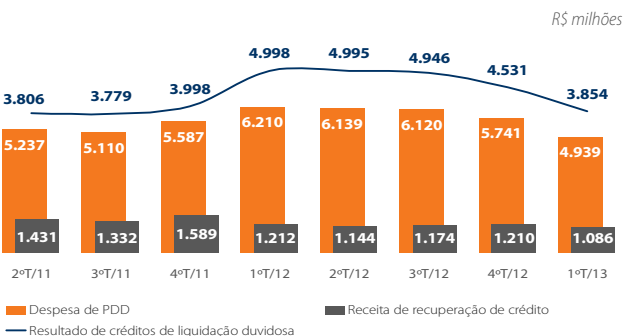
No primeiro trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram apenas leve redução em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 5.122 milhões, apesar da sazonalidade típica de final de ano que aumenta as receitas de serviços no período (principalmente nas linhas relacionadas com cartões de crédito). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 18,8%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012. Ainda que se desconsidere o efeito do aumento proporcional da contribuição da Redecard, o crescimento verificado é de 8,8%.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



No primeiro trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.354 milhões, apresentando aumento de R\$ 76 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de R\$ 48 milhões, em relação ao quarto trimestre de 2012. O resultado de seguros antes das despesas de sinistros e comercialização cresceu 9,0% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

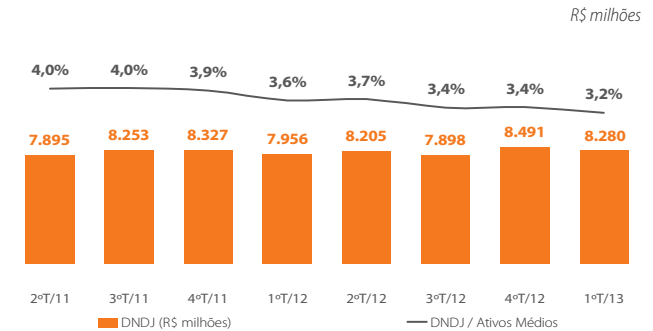


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 14,9% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.854 milhões no trimestre. Essa redução torna-se mais expressiva se levada em consideração a existência de fatores sazonais como a concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre patrimônio, de

despesas relacionadas ao início do ano letivo, além de outras, no primeiro trimestre e que impactam negativamente a inadimplência.

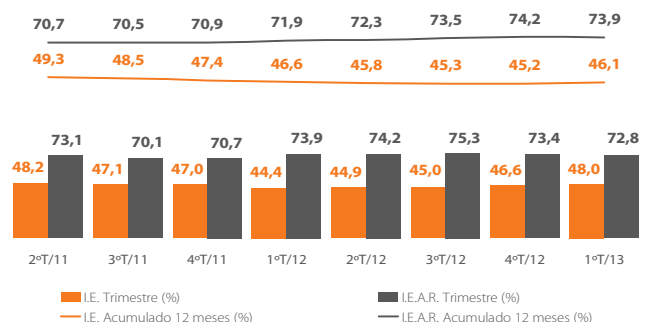
As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 801 milhões no trimestre (redução de 14,0%), totalizando R\$ 4.939 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram uma redução de R\$ 124 milhões, alcançando R\$ 1.086 milhões.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros reduziram-se em R\$ 211 milhões (2,5%) no primeiro trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 8.280 milhões. As despesas de pessoal aumentaram 8,5% em comparação com o trimestre anterior, impactadas pelo reconhecimento dos ganhos atuariais referentes a benefícios a funcionários no patrimônio líquido (até 2012 eram realizados no resultado), mas compensadas pela redução de 7,3% das nossas despesas administrativas, principalmente, pelas menores despesas com serviços de terceiros (menor volume de serviços de consultoria e auditoria prestados no período) e pela redução das despesas com marketing (redução nas despesas de propaganda institucional e de materiais promocionais ocorridos em comparação com o último trimestre de 2012).

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 24.

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), do primeiro trimestre de 2013 atingiu 72,8%, com redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciado por menores despesas para provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 46,1%.

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2013, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 48,0%, apresentando um aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 46,1% com melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 - dez/12	mar/13 - mar/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.015.329	1.001.212	885.032	1,4%	14,7%
Disponibilidades	13.737	13.967	10.551	-1,6%	30,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	197.423	182.034	144.399	8,5%	36,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	261.204	276.174	201.616	-5,4%	29,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.222	64.610	80.017	2,5%	-17,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	371.348	366.285	347.369	1,4%	6,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.188)	(27.745)	(25.951)	-2,0%	4,8%
Outros Ativos	132.583	125.887	127.032	5,3%	4,4%
Carteira de Câmbio	40.225	30.960	49.092	29,9%	-18,1%
Outros	92.358	94.928	77.939	-2,7%	18,5%
Permanente	13.378	13.213	11.809	1,3%	13,3%
Investimentos	2.963	2.956	2.634	0,2%	12,5%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.604	5.566	5.156	0,7%	8,7%
Intangível e Ágio	4.811	4.690	4.019	2,6%	19,7%
Total do Ativo	1.028.707	1.014.425	896.842	1,4%	14,7%

Obs. A partir de primeiro de janeiro de 2013, foram realizadas alterações no critério de consolidação de algumas empresas (principalmente FIC, Luizcred e Investcred). A consolidação integral dessas empresas elevaram em R\$ 1,9 bilhão nossos ativos totais ao final do primeiro trimestre de 2013.

Em 31 de março de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,03 trilhão, apresentando um aumento de 1,4% em relação ao final de 2012 e evolução de 14,7% sobre 31 de março do ano anterior. Destacamos o crescimento de 8,5% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre e de 29,9% na carteira de câmbio, e a redução de 5,4% no saldo de títulos e valores mobiliários. Nossa carteira de crédito cresceu 1,4% no período, mas destaca-se a redução de 2,0% nas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Em valores, o crescimento de R\$ 14,3 bilhões em nossos ativos no primeiro trimestre de 2013 foi resultado dos aumentos de R\$ 15,4 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 9,3 na carteira de câmbio, de R\$ 1,6 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências e de R\$ 5,1 bilhões no saldo das operações de crédito líquido das provisões para crédito de liquidação duvidosa, parcialmente compensados pela redução de R\$ 15,0 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos neste período.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 - dez/12	mar/13 - mar/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	951.504	938.165	821.611	1,4%	15,8%
Depósitos	238.555	243.200	231.345	-1,9%	3,1%
Depósitos à Vista	33.718	34.916	26.903	-3,4%	25,3%
Depósitos de Poupança	87.072	83.451	68.488	4,3%	27,1%
Depósitos Interfinanceiros	8.444	7.600	8.569	11,1%	-1,5%
Depósitos a Prazo	109.321	117.232	127.385	-6,7%	-14,2%
Captações no Mercado Aberto	296.103	288.818	212.668	2,5%	39,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.277	55.108	49.336	-3,3%	8,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.245	4.979	9.331	85,7%	-0,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.890	59.125	52.074	6,4%	20,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	8.434	11.128	7.623	-24,2%	10,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	96.624	93.210	77.830	3,7%	24,1%
Outras Obrigações	186.376	182.598	181.405	2,1%	2,7%
Dívida Subordinada	52.031	54.372	44.984	-4,3%	15,7%
Carteira de Câmbio	40.634	31.104	49.364	30,6%	-17,7%
Diversos	93.710	97.121	87.056	-3,5%	7,6%
Resultados de Exercícios Futuros	1.090	1.137	843	-4,2%	29,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.697	903	1.904	88,0%	-10,9%
Patrimônio Líquido	74.416	74.220	72.484	0,3%	2,7%
Total do Passivo	1.028.707	1.014.425	896.842	1,4%	14,7%

Nosso patrimônio líquido apresentou crescimento de R\$ 196 milhões no primeiro trimestre de 2013 e atingiu R\$ 74.416 milhões. Os passivos apresentaram crescimento de 1,4% impulsionados pelos crescimentos de 30,6% em nossa carteira de câmbio, de 2,5% nas captações no mercado aberto e de 85,7% nas relações interfinanceiras e interdependências, parcialmente compensados por reduções de 1,9% nos depósitos e de 24,2% em instrumentos financeiros e derivativos.

Em 12 meses, o aumento de R\$ 131,9 bilhões advém dos crescimentos de R\$ 83,4 bilhões nas captações no mercado aberto, de R\$ 18,8 bilhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização e de R\$ 18,6 bilhões em depósitos de poupança.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de março de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados da carteira de grandes empresas) alcançou o saldo de R\$ 456.162 milhões, com crescimento de 1,5% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 2,4% no trimestre e de 13,7% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques os crescimentos nas carteiras de crédito pessoal e imobiliário, com evoluções de 7,9% e 6,2% no trimestre e de 12,1% e 31,3% no período de 12 meses, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 1,5% no trimestre e de 9,2% no período de 12 meses sem considerar os títulos privados. A carteira de grandes empresas cresceu 3,6% em relação a 31 de dezembro de 2012 e 17,2% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 2,3% nesse primeiro trimestre de

2013 e 3,4% em relação a março de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 10,5% em relação a 2012.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No primeiro trimestre de 2013, observamos um crescimento de 5,3% em nossa carteira e alcançamos R\$ 30.860 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 42,1%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 6,9% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 28,6% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 62.891 milhões em 31 de março de 2013, com acréscimo de 4,3% no primeiro trimestre e de 18,3% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento de grandes empresas que cresceram 4,3% em relação a 31 de dezembro de 2012 e 17,5% em relação a 31 de março de 2012.

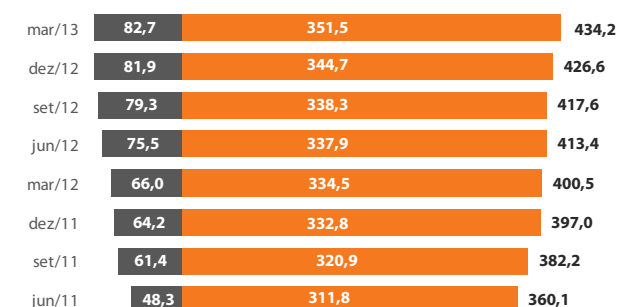
R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Pessoas Físicas - Brasil	152.749	150.388	149.208	1,6%	2,4%
Cartão de Crédito	41.362	40.614	36.574	1,8%	13,1%
Crédito Pessoal	43.690	40.508	38.988	7,9%	12,1%
Veículos	48.532	51.220	59.054	-5,2%	-17,8%
Crédito Imobiliário (*)	19.165	18.047	14.591	6,2%	31,3%
Pessoas Jurídicas - Brasil	250.630	246.914	229.594	1,5%	9,2%
Grandes Empresas	163.684	157.954	139.615	3,6%	17,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	86.946	88.959	89.979	-2,3%	-3,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	30.860	29.293	21.717	5,3%	42,1%
Total com Avais e Fianças	434.239	426.595	400.519	1,8%	8,4%
Grandes Empresas - Títulos Privados (***)	21.924	22.652	17.067	-3,2%	28,5%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	456.162	449.247	417.586	1,5%	9,2%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	407.630	398.027	358.532	2,4%	13,7%
Saldo de Avais e Fianças	62.891	60.310	53.150	4,3%	18,3%
Pessoas Físicas	201	201	212	-0,3%	-5,2%
Grandes Empresas	56.536	54.184	48.123	4,3%	17,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.619	3.774	3.409	-4,1%	6,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	2.534	2.151	1.405	17,8%	80,4%

(*) Não considera o saldo de R\$ 353,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

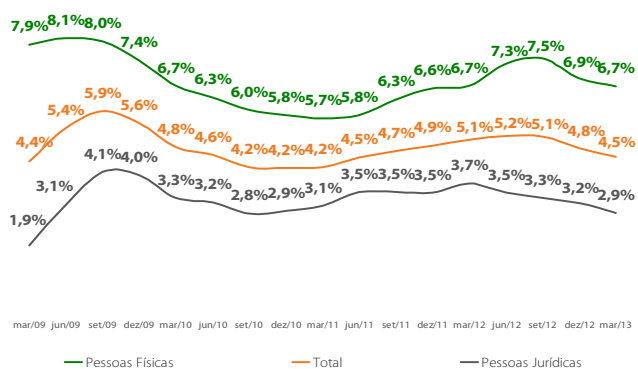
R\$ bilhões



Moeda Local
Moeda Estrangeira

Em 31 de março de 2013, uma parcela de R\$ 82,7 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 1,0% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 5,3% em operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 0,6 ponto percentual em relação a março de 2012.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 11% a 14%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	Crescimento de 15% a 18% ⁽¹⁾
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

⁽¹⁾ A expectativa para 2013 das Receitas de Prestação de Serviços foi recalculada de 11%-14% para 15%-18%, em virtude da reclassificação das Receitas da Redecard de acordo com a proporcionalidade da participação do Itaú Unibanco na empresa.

⁽²⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.